

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: A Crítica Class.: DA R00053

Data: 04/02/94 Pg.: 06

**Entidades indígenas vão à Justiça contra garimpo**

*A Foirn e Coiab buscaram a OAB para impetrar ação judicial contra garimpagem nas terras indígenas*

A Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro (Foirn), e a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) vão entrar com uma ação judicial, juntamente com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para impedir a ação dos garimpeiros em áreas indígenas, principalmente as do Médio e Alto Solimões. A Coiab já entrou em contato com o Ministério Público e a Polícia Federal, alegando que as consequências da garimpagem nestes locais está deprimindo o meio ambiente e prejudicando a saúde de indígenas

e da população ribeirinha. "Não estamos apenas defendendo a vida de índios que vivem nestes locais, mas também a da população de Manaus, já que todos os detritos e substâncias químicas que são jogadas no Rio irão desembocar aqui, prejudicando principalmente a população ribeirinha", disse ontem, o articulador de política indígena, Manuel Moura. Ele também afirma que os ribeirinhos e todos aqueles que mantêm contato direto com o Rio serão prejudicados. "Em breve, este rio se transformará no maior esgoto do mundo", arrisca Ma-

nel Moura. Durante o dia de ontem, o presidente da Foirn, Brás de Oliveira França, que veio de São Gabriel da Cachoeira e representantes da Coiab estiveram reunidos na sede da Coiab para discutir questões relacionadas à área de garimpo, a política das empresas mineradoras e a atitude dos povos indígenas na tentativa de preservar as áreas onde é exercida a atividade garimpeira. "Nossa principal meta é lutar contra a atividade, e consequente contaminação das pessoas pelo mercúrio e substâncias tóxicas, as doen-

ças causadas pela contaminação. Eles mesmos deveriam se preocupar com estas questões, já que lidam diretamente com a atividade. E o que é pior: não conseguem nem enriquecer", disse o coordenador de divulgação e imprensa, Amárido Machado. A política exercida pelas empresas mineradoras, para eles, "escravizam o garimpeiro", utilizam de manipulação e exploram a todos. Para isto eles pretendem, além de apelar para a justiça, garantir os direitos indígenas na Revisão Constitucional.